Anno de 1842. Segunda Feira 31 de Janeiro. Anno XVIII. N. 24.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

31 Seg. s. Pedro Nolasco, Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
1 Terç. s. Ignacio. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
2 Quart. ✠ Purificação de N. s. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
3 Quint. s. braz. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
4 sext. s. André Corsino. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
5 sab. s. Agueda. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
6 Dom. s. Dorothea.

Preamar do dia 31 de Janeiro.
1.ª as 8 horas e 30 m. da tarde.
2.ª as 8 horas e 54 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 29 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.		Prata - Pesos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,670 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	
Prata - Patacões	1,650 a 1,670		

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 59 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 51 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

O visconde de Abrantes, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, para execução da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, ordena se observe o seguinte :

Art. 1. Ao juizo privativo dos feitos da fazenda compete conhecer e julgar definitivamente em 1ª instancia todas as causas civeis, ordinarias ou summarias, em que a fazenda nacional fôr ré, ou por qualquer maneira interessada, em que deverem intervir os seus procuradores na conformidade das leis em vigor.

Art. 2. Comprehendem-se no numero das ditas causas :

I. As que se moverem a respeito dos bens nacionaes reservados, na fórma do artigo 115 da constituição para decencia e recreio de S. M. o Imperador e sua augusta familia, e versarem sobre a propriedade e posse que nelles tenha a fazenda nacional.

II. Todas as habilitações de herdeiros e cessionarios de quaesquer credores da fazenda nacional, e as justificações que d'antes se fazião no extincto conselho da fazenda, conforme o artigo 6., § 8. e 90 da lei de 4 de outubro de 1831.

III. As habilitações das pessoas que tem direito ao meio soldo dos officiaes militares fallecidos, nos termos da lei de 6 de novembro de 1827, e decreto de 6 de junho de 1821 ; salva a disposição do decreto de 27 de Junho de 1840.

IV. Os processos para se verificar a desapropriação na forma dos artigos 4, 5, 6 e 7 da lei de 9 de setembro de 1826.

V. As justificações de serviços remuneraveis para se requerer alguma mercê.

Estas justificações serão exclusivamente feitas no juizo dos feitos da côrte, qualquer que seja a provincia em que residão os justificantes.

Art. 3. A jurisdicção deste juizo he privativa e improrogavel, e por isso não só se devem nelle processar todas as causas mencionadas nos artigos antecedentes que de novo se intentarem, mas tambem para elle se devem remetter todas as actualmente pendentes em qualquer juizo dos respectivos districtos, ou seja ex-officio pelos mesmos juizes perante quem correm, e que farão esta remessa logo que se estabelecerem os juizos privativos, ou seja em virtude de precatorias dos juizes dos feitos a requerimento das partes, fazendo-se effectiva a responsabilidade dos que fôrem culpados na demora.

Art. 4. Na ordem do juizo se deverá seguir o disposto no artigo 3. da lei de 29 de novembro de 1841, n. 242, e o mais que novissimamente foi determinado no artigo 120 da lei de 3 de dezembro de 1841 e no regulamento respectivo.

Art. 5. Os juizes dos feitos na Côrte, Bahia e Pernambuco, serão substituidos pelos juizes do civel em quanto existirem; e na falta destes pelos juizes de direito.

Nas provincias em que servirem de juizes dos feitos, os juizes do civel serão substituidos pelos juizes de direito.

Nas outras provincias em que os juizes de direito servirem de juizes dos feitos, serão substituidos pelos juizes municipaes.

Art. 6. O districto da jurisdição dos juizes dos feitos he, para o da côrte, o municipio della, e para o das provincias, todo o territorio destas.

Art. 7. Estes mesmos juizes tem alçada até a quantia de 100$ em bens moveis ou de raiz ; e por isso não são appellaveis as sentenças por elles proferidas em causas que não excedão em valor aquella quantia ; poderão porém as partes interpôr a revista nos termos do artigo 6. da lei de 18 de setembro de 1828.

Art. 8. Os ordenados e vencimentos dos juizes dos feitos, procuradores, escrivães e officiaes de justiça, serão só e restrictamente os designados nos artigos 7, 8, 9, 10 e 11 da referida lei n. 242, de 29 de novembro de 1841, e as commissões de que trata o art. 16, § 3. da mesma lei, serão arbitradas pelo governo sobre informações dos inspectores das thesourarias e presidentes das provincias, com attenção ás circumstancias e difficuldades que forem demonstradas.

Art. 9. O procurador do juiz dos feitos na corte apresentará no fim de cada semestre ao tribunal do thesouro hum mappa do estado das execuções pendentes, com declaração das que se tiverem ultimado e das quantias que se houverem recolhido por intermedio do procurador fiscal do mesmo tribunal : e a este representará todas as duvidas e obstaculos que se lhe offerecem para serem dissolvidas, ou pelo mesmo fiscal, quando para isso bastarem as suas instrucções, ou pelo tribunal a quem as apresentará, quando se precisarem as declarações e providencias deste. Rio de Janeiro em 12 de Janeiro de 1842. — « Visconde de Abrantes. »

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Discurso que o Enviado extraordinario e Ministro Plinipotenciario dos Estados-Unidos da America recitou na audiencia de apresentação a S. M. o Imperador.

« Senhor, esta carta, que tenho a honra de apresentar, he dirigida a V. M. I. pelo seu amigo o presidente dos Estados-Unidos da America, e me autorisa para residir junto a V. M. I. com o caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Esta prova reiterada da confiança que me presta o meu governo he tanto mais satisfactoria e apreciavel, quanto, sendo-me conferida depois de residir sete annos acreditado como encarregado de negocios junto ao governo de V. M. I. comprova assim que o vivo interesse que me tem sempre merecido o bem ser pessoal de V. M. I. e a paz e prosperidade do seu extenso e magnifico imperio, não só he correspondido, mas approvado pelo meu paiz. V. M. I. me permitirá que eu observe que hum semelhante resultado he natural. Circumstancias existem na historia e estado dos dous paizes, que (prescindindo mesmo das vantagens das relações commerciaes) devem produzir e desenvolver entre ambos hum sentimento de benevolencia. Ambos somos agora estados americanos independentes; e fomos outr'ora colonias europêas. Ambos possuimos (seja qual fôr a differença de formulas) a elevada distinção de sermos governos constitucinaes, que se esforção por combinar os beneficos principios da liberdade e ordem, e só reclamão da sociedade a obediencia affectuosa e illustrada que he devida a huma legislação justa e constitucional.

« O presidente dos Estados-Unidos sentio summamente que, por hum mero accidente, fosse privado do prazer de offertar opportunamente as suas felicitações pelo motivo da coroação e sagração de V. M. I. Póde, porém, V. M. I. ter a certeza de que, posto sejão demoradas as que ora offereço respeitosamente, são comtudo cordiaes e sinceros os sentimentos de estima consagrados a V. M. I., e os votos pela sua felicidade pessoal e das duas augustas princezas irmãas de V. M. I., estão longe de se enfraquecerem pela continuação da sua existencia.

« Até este momento me tem sempre o meu governo encarregado, nas suas instrucções, de conservar inalteraveis as relações de amizade e boa intelligencia felizmente subsistentes entre as duas nações. As mesmas instrucções me forão solemnemente reiteradas por este novo motivo, e o grato dever que ellas me impoem será por mim cumprido com toda a satisfação e boa fé, confiando que obterei a alta remuneração da estima de V. M. I., e a continuação da approvação da minha patria. »

S. M. o Imperador dignou-se responder :

« Agradeço muito esta prova de amizade que me dá o Illustre presidente dos Estados-Unidos ; e estimo que vós sejaes o orgão dos sentimentos do mesmo presidente. »

S. PEDRO DO SUL.

Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio n. 154 de 29 de novembro findo, tenho a honra de transmittir a V. Ex. as partes officiaes do ataque que teve lugar no Rincão Bonito no dia 24 do dito mez, e cujos resultados forão ainda mais vantajosos do que annunciavão as primeiras noticias que então transmitti a V. Ex. O vapor Amelia seguio até a villa do Triumpho, com uma barca de cavallos, para receber os prisioneiros que ali devem vir por terra do Rio Pardo. Mandei fretar o brigue-barca mercante « Triumpho da Inveja, » que he o unico barco que aqui se acha com capacidade de conduzir 200 prisioneiros, que talvez cheguem, e uma escolta de 30 a 40 homens ; estou-lhe mandando fazer os preparos necessarios para com brevidade de sahirem daqui paro o Rio Grande, comboiados pelo mesmo vapor Amelia, e dali para essa côrte pelo brigue de guerra Andorinha, onde irão com mais segurança os intitulados officiaes prisioneiros, entre os quaes figura o celebre Cachoeira, que, tendo já sido preso e indo remettido dessa para o norte em um brigue francez, fez o levantamento a bordo e forão desembarcar em Maldonado, donde voltárão para as fileiras rebeldes. O intitulado tenente Leopoldino da Cruz Alta, mencionado no officio do general em chefe, tendo ficado ferido, já he fallecido, como participou hontem o tenente-coronel Francisco Pedro. Digne-se V. Ex. levar ao conhecimento de S. M. o Imperador tão satisfactorias noticias.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo, na leal e valorosa cidade de Porto Alegre, 6 de dezembro de 1841. — Illm. e Exm. Sr. José Clemente Pereira. — « Saturnino de Souza e Oliveira. »

— Illm. e Exm. Sr. — Um official do 5.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes acaba de entregar-me a parte que me dirigio o tenente-coronel Francisco Pedro de Abreu, pela qual se verificão as satisfactorias noticias que em meu officio de 29 do precedente mez de novembro tive a honra de transmittir a V. Ex., relativas ao importante feito de armas que no dia 25 do mesmo se executou na costa do Arroio do Pequery, junto ao Rincão Bonito. Nesta denodada peleja, o inimigo deixou no campo para mais de 100 homens mortos, e 182 prisioneiros, além de todas as suas bagagens, muitos arreios, e cerca de 800 cavallos. Entre os mortos conta-se o denominado major Urbano Meirelles, sobrinho de Bento Gonçalves, e diversos outros officiaes rebeldes ; e nos prisioneiros 2 majores, 4 capitães e 6 tenentes ; não podendo o dito tenente-coronel fazer uma mais minuciosa participação por ter sido encarregado de perseguir o resto da força anarchista, com a qual pôde evadir-se Agostinho de Mello. Na digressão que o tenente-coronel Abreu fez pelos districtos da Encruzilhada e Erval ; ainda aprisionou o tenente Leopoldino da Cruz Alta, bem recommendavel pelas atrocidades praticadas contra os defensores da integridade do Imperio.

A parte que acabo de receber foi firmada em 29 do mez preterito nas Pontas do Capivary, e cartas de pessoas fidedignas, depois de recontarem esta maravilhosa acção com a mesma fidelidade da parte official a que me retiro, affirmão que o numero dos mortos subio a 120, e que na marcha para Pequery houvera outro encontro com a força inimiga, da qual 11 rebeldes ficárão prisioneiros ; que no ataque do dia 25 a tropa contraria excedia a 500 homens, e que o tenente-coronel João Propicio Menna Barreto se demorou no lugar do combate o tempo necessario para reunir a cavalhada que se achava dispersa, e dali conduzia os prisioneiros á villa da Cachoeira, para serem remettidos a esta capital. Por este brilhante evento militar, eu reitero as minhas congratulações a V. Ex., que, como eu, reconhece os bens que delle resultão; os quaes jámais se obterião se a primeira e segunda divisão do exercito do meu commando se conservassem acantonadas no isolado Rincão de S. Vicente, para onde insolitamente as conduzirão, e mais insolitamente ainda na côrte ha quem avance que aquelle Rincão dista 6 a 8 leguas da Restinga Secca, lugar em que as ditas divisões se achão acampadas ! ! ! A victoria que as armas imperiaes acabão de obter, em seguida das vantagens que se tem gradativamente alcançado nos districtos do littoral que contornão esta capital, e nos de cima da Serra e Vaccaria, expurgando-os das immensas partidas rebeldes que os infestavaõ, convencerá os incautos da loucacidade daquelles que, no regaço da paz, lá de longe se entretem em fazer ridiculas analyses sobre os negocios desta provincia, sem ao menos estarem habilitados dos conhecimentos topographicos deste territorio, avanção absurdos quando se vanglorião de delinear alheios planos de campanha. Porém, se, não obstante um encadeamento de successos felizmente obtidos a prol da sagrada causa quo defendemos, e dos que espero obter em virtude das ordens que tenho a dar ao benemerito tenente-coronel Francisco Pedro de Abreu, logo que se approxime desta capital, como ora lhe ordeno, e de viva voz hoje communicarei a V. Ex., ainda os coripheos das hordas calumniadoras se atreverem a repetir que as primeiras autoridades desta provincia são dorminhocas ; se com os mais ridiculos sofismas negarem que emquanto se não reorganisa o exercito (que me foi entregue no estado de desmantelamento que V. Ex. sabe) para se começarem operações em grande escala, o lugar mais azado para residencia do general he esta capital, por ser o centro commum onde convergem todos os raios equidistantes da esphera da acção militar, attentas as posições que deixárão occupar pelo inimigo, e as que por ora podem ser occupadas pelas tropas imperiaes, pelo menos os homens imparciaes, dotados de um juizo claro, reconhecerão que, apezar de nossa somnambilidade, temos feito mais do que a insomnia dessas notabilidades, que desaproveitárão os melhores ensejos para dar um golpe mortal sobre o partido rebelde, franqueando lhe até a sahida para o lugar que elle desejava.

Aguardo o recebimento da parte que me deve dar o tenente-coronel João Propicio Menna Barreto, pelo intermedio do brigadeiro Antonio Corrêa Seára, para tecer os devidos louvores aos bravos que tiverão parte no triumpho que serve de objecto desta agradavel participação, tendo-me anticipado em dirigir os merecidos encomios ao infatigavel tenente-coronel Abreu, e ao bravo corpo que commanda.

Deos guarde a V. Ex. Quartel-general em Porto Alegre, 2 de dezembro de 1841. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Saturnino de Souza e Oliveira Coutinho. — Presidente desta Provincia — Conde do Rio Pardo — General commandante em chefe. —

— Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao officio que hoje tive a honra de dirigir a V. Ex., communicando-lhe a verificação das noticias que anteriormente lhe havia transmittido, relativas ás extraordinarias vantagens que parte das tropas que me glorio commandar acabão de obter contra as hordas rebeldes; cumpre-me rogar-lhe que se digne dar as convenientes ordens para estarem promptos transportes de mar, que devem conduzir cerca de 200 prisioneiros que brevemente espero que cheguem a esta capital : os quaes, em minha opinião, devem, sem excepção de pessoa, quanto antes sahir desta provincia, para aquella parte do imperio que o governo de Sua Magestade o Imperador julgar mais proprio a sua segurança ; pelo menos emquanto sobre o solo Rio-Grandense gira a guerra civil. Além desta medida ser consentanea com as ordens do mesmo governo, hoje mais do que nunca ella se torna necessaria, não só porque a experiencia de mais de seis annos de porfiosa luta tem demonstrado que a maior parte daquelles revolucionarios que a sorte da guerra tem feito cahir em poder das nossas armas vencedoras, mais tarde ou mais cedo tornão a ir encorporar-se ás fileiras rebeldes, abusando dos continuados perdões que se lhes tem dado, mas até porque separando-os do lugar aonde, ou exercem influencia ou estão sujeitos á de seus amigos e parentes, estes procurarão eximir-se de ter igual sorte, e, neste caso, o desalento ou a convicção os fará depôr as armas, e procurarem guarida debaixo das bandeiras imperiaes.

Parece-me que os transportes devem ir comboiados por um vaso de guerra, e para este fim me antecipo a offerecer as minhas idéas á madura reflexão de V. Ex., para que, uma vez tomada tão proficua resolução, não haja demora na viagem que tem de fazer.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general em Porto Alegre, 2 de dezembro de 1841. — Illm. e Exm. Sr. Dr. S. de S. O. Coutinho, presidente desta provincia. — Conde do Rio Pardo, general commandante em chefe.—

Rio Grande, 18 de dezembro.

. . . He verdadeira a derrota feita por Xico Pedro em huma força rebelde de 500 homens, pouco mais ou menos, no Rincão Bonito, nas pontas de Piquiry, ficando no campo alguns 100 mortos, e 182 prisioneiros, incluidos alguns officiaes, os quaes todos aqui se esperão para seguirem para o Rio de Janeiro.

Os rebeldes estão em desharmonia ; Bento Gonçalves está brigado com Canabarro, que he o que conserva hoje maior força reunida (800 homens) em Inhanduy, proximo a Alegrete. Neto, depois da derrota de Agostinho, seguio de Piratinim com pouca força, e ignora-se onde se acha. Ismael e Manoel Lucas de Oliveira, officiaes de prestimo e influencia, deixárão o serviço dos rebeldes, e o mesmo succede a respeito do famigerado ministro Domingos José de Almeida.

Bento Gonçalves está em Bagé com os negros infantes em estado miseravel.

He pena que não tenhamos cavalhada para emprehender alguma cousa neste verão, em que só se poderá fazer algumas sortidas.

(Carta particular.)

Illm. e Exm. Snr. - Tendo o subdito Italiano J. Garibaldi abandonado a rebelião do Rio Grande e solicitado de S. M. o Imperador, meu augusto soberano, a sua imperial amnistia, por ter commandado huma parte da força rebelde daquella provincia, como se vê do termo por elle assignado, e que por copia envio a V. Ex., julguei conveniente communical-o a V. Ex. para seo conhecimento. Deos guarde a V. Ex. Legação do Imperio do Brasil em Montevideo 22 de Setembro de 1841. - Illm. e Exm. Snr. Saturnino de Sousa e Oliveira, presidente da provincia de S. Pedro - Jose Dias da Cruz Lima.

Termo de declaração feito por J. Garibaldi, subdito Italiano, residente hoje em Montevideo.

Aos 18 dias do mez de Setembre do corrente anno de 1841, na casa da legação do Imperio do Brasil, no estado Oriental do Uruguay, e perante o encarregado de negocios do mesmo imperio, compareceo o Snr. J. Garibaldi, subdito italiano, hoje residente na cidade de Monte Video, capital do estado, e declarou, que tendo em outro tempo commandado huma parte das forças contra o Imperio na provincia do Rio Grande, hoje renunciava prestar qualquer serviço daquelle genero ou outra alguma hostilidade ao imperio e seos subditos ; que debaixo de sua palavra de honra, protestava não tomar mais parte naquela lulta, e que solicitava de S. M. o Imperador, por intermedio do mesmo encarregado dos negocios, a sua imperial amnistia. Declarou mais que hoje seo fim he occupar-se unicamente do commercio em geral. (Assignado - O encarregado de negocios, José Dias da Cruz Lima e J. Garibaldi.

(Commercio).

Porto Alegre, 4 de dezembro de 1841.

Que differença entre o anniversario natalicio do nosso adorado Imperador este anno e o do anno passado ! Hontem accendeu-se a pomposa illuminação da praça, que foi feita para as festas da coroação, e que o presidente fez conservar para festejar os annos de S. M., o máo tempo não permittio que se acendesse no mesmo dia 2, mais hontem esteve huma bella noute, e o edificio illuminado com mais de 10,000 luzes e 50 globos apresentava uma perspectiva encantadora. Uma dança de jardineiros outra de indios, e outra de amadores, que se apresentarão vestidos de fantasia, entretiverão um immenso concurso de povo de ambos os sexos, ao som das musicas de tres corpos que tocarão até alta noite. Não houve hum só disturbio que perturbasse os praseres publicos. Nunca em Porto Alegre se vio festa tão brilhante ; a illuminação esteve ainda melhor do que pela coroação, por que chegaram do Rio os copos e globos que a commissão nomeada pelo presidente mandou vir. O regosijo publico era augmentado pela confirmação das noticias da victoria do Rincão Bonito e certeza de que ella não custou a vida de um só dos defensores do throno, e por entre o povo ouvia-se a cada passo : « Cachorros rebeldes, estão amargando a marmellada que chucharão o anno passado ! » E assim se compensavão os bons legalistas do desgosto que tiverão com aquella atrevida achincalhação de triste recordação. O Senhor dos exercitos nos dê sempre o anniversario do nosso monarcha tão alegre como aqui tem sido este anno !

— 20 de dezembro.

Seguio para o exercito o segundo comboi de fardamento e outros artigos ; ainda não foi armamento e correame, que fará objecto de uma terceira remessa ; os objectos da segunda remessa que foi occupavão 180 fardos e caixões, que embarcarão no trapiche da marinha para o Rio Pardo.

Os cavallos tomados ao inimigo depois que o exercito acampou na Restinga Secca já sobem a 1.500, segundo as partes officiaes do Seara, que diz que os tem mandado reunir a todos. O coronel Fernandes, que aqui chegou hontem tambem doente, disse-me que a cavalhada está engordando muito de pressa porque os pastos são muito bons. A este official se deve principalmente a retomada de 7 carretas de doentes e cartuxame, que os rebeldes já nos tinhão tomado no banhado de Inhatium em 22 de junho.

Talvez ainda ahi gritem porque o conde não partio já para a Restinga Secca e queirão saber as rasões porque. Tenhão paciencia, que não podem ser satisfeitos ; contentem-se com os resultados, que por ora são os melhores que tem apparecido. Os seos planos e intenções não podem ser publicados ; a seu tempo saberão para que elle aqui está ; não dormindo, mas trabalhando dia e noute no que he preciso.

Aqui chegarão 122 prisioneiros dos feitos no combate de 25 do passado, ficando 4 doentes no hospital do Rio Pardo ; 11 gravemente feridos forão deixados em casas particulares proximas ao lugar do combate, por não haver transpostes nem remedios para os curar durante o caminho : a humanidade exigia que assim se fizesse : 4 que erão escravos de legalistas, a quem tinhão sido roubados pelos rebeldes, forão entregues a seos senhores ; os mais como erão de familias legalistas e mostrarão terem sido ha pouco agarrados e condusidos presos para a força que foi batida, o Francisco Pedro e o Propicio, os tirarão para os seus corpos, e dizem que estes logo que virão a nossa gente largarão as armas e se entregarão. Alguns dos que chegarão estão doentes com sarampo e supponho que não irão agora. Hoje chegarão mais 30 prisioneiros, que estavão no acampamento, agarrados na primeira expedição de Francisco Pedro a S. Gabriel ; lá vão tres majores e 10 ou 12 subalternos farrapos, e entre estes dous tenentes captivos ; que boa gente ! A mortandade foi grande por que a infanteria entrou pelos matos, para onde elles se tinhão refugiado, e estando já estropeada da longa marcha que levava e com os pés feridos, os nossos infantes desesperados os forão segurando a tiro ; e se os officiaes os não contivessem farião ainda mais.

O brigue-barca Triumpho da Inveja foi fretado para levar os prisioneiros, todos os que aqui há ; e creio que levará uns 150 ; o major de caçadores Padilha vai commandando uma força de 50 homens, que he preciso que lhe vá de guarda ; brevemente lá receberão essa remessa.

A força que foi batida e que elles intitulavão o terceiro corpo do exercito, ficou completamente destruida ; o seo chefe, Joaquim Pedro Soares, passou ao sul de Camacuan e fugio para Piratinim com 16 homens ; do lado de cá do Camacuan não existe agora força alguma rebelde, podendo-se dizer hoje que vão ficando rarefeitas as fileiras rebeldes. Alem da diminuição na força physica, os effeitos moraes desta derrota que soffrerão são da maior importancia para a cauza da legalidade.

P. S. Com a segunda remessa forão tambem 132 contos para pagamento da tropa, tendo ja ido 40 contos com a primeira : esta já vai mais desembaraçada em consequencia da derrota da força rebelde, que podia dar-lhe algum assalto no caminho.

— 21 de dezembro de 1841.

Com pezar lhe digo que fui mal informado quando orçava por 600 homens a diminuição do nosso exercito na marcha que fez com o brigadeiro João Paulo, porque está hoje bem verificado que a diminuição foi de mais de 900. Quando João Paulo fez juncção com Silva Tavares no campo da Formiga, em 15 de abril, ficou com 6:000 homens, força em marcha, segundo os mappas, comprehendendo a companhia de transportes; quando chegou ao rincão de S. Vicente, chegou com 5:015 e nada mais ; isto está verificado pelos mappas, que me consta forão remettidos ao governo ; e, descontando destes alguns poucos apresentados ou passados, ha uma verdadeira diminuição de mais de 900 homens, com os quaes não se conta mais ; isto não são historias, são documentos officiaes. Se se pretende mostrar, com o mappa dos mortos de doenças, que a perda foi sómente aquella que apresentou o documento que ahi se publicou, só se póde com isso illudir os tolos que quizerem crer que aquella força só perdeu gente em mortos por doenças.

Talvez se pense ahi que o conde tem hoje muito mais forças sob o seu commando do que teve João Paulo, quando se pôz em movimento ; pois descontem aquella que diminuio na marcha, os que tem morrido nos hospitaes, os invalidos, e perto de 400 homens que se lhe tirão com os cascos de 3 batalhões, que o governo mandou remetter para formar outros em diversas provincias, e ver-se-ha que a differença reduz-se a huns 600 recrutas bisonhos que ainda não sabem carregar huma arma. Quem lá está e não quer dar estes descontos póde dizer que o conde tem 12:000 homens para operar e mover muitas columnas ; por ora pouco mais tem do que o seu antecessor, mas o que he certo he que por cá mesmo se tem alguma cousa augmentado as que havia, quando o outro as diminuio, e que as que ha, tem elle aproveitado melhor do que os seus antecessores ; e, apesar da falta de cavallos, que os outros tambem estragarão sem conseguirem a mais pequena vantagem, já se apresenta no seu tempo huma victoria das mais assignaladas e importantes que tem conseguido a legalidade, e que encheu de enthusiasmo e de esperanças o exercito imperial.

Os rebeldes tinhão a sua força dividida em tres porções, que chamavão corpos de exercito ; o 1º era composto da pouca infantaria que estava em Bagé com Bento Gonsalves, e alguma cavalaria com o Neto em Piratinim ; o 2º era a sua melhor cavallaria, ao mando de Canavarro, que estava por Alegrete ; e o 3º era este que foi derrotado ao mando de Joaquim Pedro, e que tambem era todo de cavallaria. Nós hoje já lhes somos superiores tambem em cavallaria. O general, quando foi agora ao Rio Grande, organisou mais dous esquadrões para a defeza da linha de S. Gonçalo, que erão ali muito necessarios, de modo que, no bom estado em que estão as trincheiras do Rio Grande, e com a força de cavallaria que fica sobre aquella linha, se o general se achar em estado de ir operar longe, não deixará aquelle lado exposto como ficou. Em summa, os nossos negocios vão apresentando hum aspecto lisongeiro ; Deos nos ajude, e suffoque os intrigantes, que tanto mal tem feito á causa publica.

(Cartas particulares.)

SANTA CATHARINA.

Desterro, 27 de dezembro.

. . . Os conductores dos prisioneiros feitos no Rincão Bonito amnistiárão huns sessenta : este precedimento illegal tem altamente escandalisado a todos, e principalmente ao presidente e ao conde. Veremos se tão criminoso abuso he punido. (Idem.)

Desterro, 6 de janeiro.

Bem grata nos foi a noticia que acabamos de receber, de que allim vamos possuir nesta provincia huma colonia societaria. Graças sejão dadas ao Imperador e ao seu governo, que souberão dar o devido apreço aos planos do Dr. Mure, e que mandão leva-los a effeito. Tudo concorre para dar-nos bem fundadas esperanças de que a colonia prosperará. O systema societario ; a qualidade de artistas que devem ter os homens, o que já presuppõe huma escolha, e nos escolhidos o amor ao trabalho e o habito da fadiga ; os avanços que o governo generosamente concede para occorrer precisões dos colonos nos primeiros tempos do seo estabelecimento ; a salubridade do clima ; a feliz posição do Sahy, banhado pelo Oceano, regada de abundantes agoas, e coberto, ainda em grande parte de matas virgens, e a proximidade da villa cabeça do districto, são vantagens, que alianção o mais prospero resultado á tentativa. Medrando, como he de crer, a colonia do Sahy, o excedente da população em França ficará sabendo onde sua actividade e industria achará emprego, onde sem temer a febre amarella das Antilhas, e as exalações mortiferas dos paúes da Guyana, poderá cada um contar, trabalhando, com acquisição de uma fortuna solida. E nós e o Brasil todo, ajudados por estes novos compatriotas, veremos nosso paiz abençoado e rico, por meio de trabalhos que a escravidão não manchará, nem entorpeçará, chegar ao grao de grandeza e de prosperidade para que o talhou a natureza. Que esperançoso e todavia realisavel porvir ?

— 10 de janeiro.

Hoje chegarão partecipações de ter aportado já a S. Francisco o Dr. Mure, com os primeiros colonos que devem formar o nucleo da colonia societaria, mas não se diz quando aportarão. Parece que ainda ali não tinhão chegado as ordens da presidencia prevenindo as authoridades da proxima vinda dos novos hospedes, e recommendando-lhes a melhor recepção e agazalho. O presidente mostra ter muito a peito auxiliar a empreza do Dr. Mure ; e certo, se ella não for avante, não será por culpa delle.

— 12 de janeiro.

Hontem ao meio dia surgio aqui a Bahiana, que a manhã para ahi seguirá. O paquete do Sul, que do Rio Grande devia subir a Porto-Alegre encalhou no canal da barca, no dia 28 do passado ; safou no dia 3 sem novidade e teve de voltar e de esperar no Rio Grande as respostas dos officios que em outra embarcação seguirão para a capital.

(Carta particular).

REPUBLICA ORIENTAL.

Montevidéo, 26 de dezembro.

Depois que lhes escrevi, pouco tem occorrido que possa comparar-se com a brilhante batalha de Caaguazu. As noticias do exercito do general Paz chegão a 6 do corrente ; e segundo o que elle dizia, deve hoje estar em Entre-Rios, perto da capital.

Em data de 16 me diz de Paysandú o meu correspondente : « Os poucos fugitivos de Echague que chegarão ao seu paiz refugiárão-se nos montes, donde nem por bem nem por mal querem sahir. » Pessoa que no dia 13 veio do Arroyo da China diz que este povo e os outros da costa forão completamente abandonados, e que os moradores suspirão por forças nossas.

Nos Ricones ha 300 Santafezinos, que augmentão as difficuldades dos amigos de Echague, de quem, a 7 do corrente, nada se sabia ainda em Paraná. Urquiza com menos de 500 homens, estava ocioso no Parallaguay. Quando teve noticia da derrota, formou a sua gente, e disse que tudo estava perdido, e que, se o governo de Buenos-Ayres lhe não dava auxilios promptos e efficazes, estava resolvido a não continuar a guerra derramando sangue que lhe era precioso.

Rivera chegou na noite do dia 14 a S. José do Uruguay, onde se reunio ao general Medina, que tinha 500 homens. Seguio-o de perto huma força de 1,400 homens, o general Aguiar com 340 cavallos, o coronel Bernardo Paes com 700 cavallos e 100 infantes afora 150 infantes de Paysandú. Vai a verificar sua passagem immediatamente.

Dizem que Lavalle já pedio asylo aos consules de Paraguay, visto não poder voltar a esta republica, e Oribe ter jurado fuzila-lo se o apanhar.

Ignacio Oribe, em carta de Buenos-Ayres, que tenho á vista, diz: « Hoje começa para nós a verdadeira guerra, porque appareceu a capacidade de que necessitava a revolução argentina (o general Paz). »

O brigadeiro D. João Paulo Lopes, em cumprimento do tratado de alliança offensivo contra Rosas, celebrado com Corrientes, invadio, ha 15 dias, a provincia de Buenos-Ayres. Suas tropas chegarão até guarda de Lujan, e levarão todos os cavallos que encontrárão, sem que ninguem lhes obstasse. O susto que as suas forças causão estende-se á provincia de Cordova, que está coalhada de guerrilhas suscitadas pelo governador Manoel Lopes, que Rosas aborrece, porque protege Claudio Arredondo.

A final, premittio Rosas a introducção de farinhas. Fallei com muitas pessoas da sua familiaridade que affirmão que, depois do perigoso ataque que o teve ás portas da morte, está agora atacado de outra molestia não menos grave (hydropisia do peito); que não dorme, e que se desconfia muito da sua vida. Isto passa por certo; mas, como Rosas costuma ás vezes inventar cousas extravagantes, suspendo o meu juizo sobre hum acontecimento que, a verificar-se, restabeleceria sem sangue a ordem politica de Buenos-Ayres.

Tambem nenhum credito dou á outra noticia que geralmente corre, isto he, que Rosas vai, em quanto não melhora, entregar o governo ao general Pacheco, por quem sente muita predilecção desde o atroz assassinato que este perpetrou na pessoa do general Acha, cuja cabeça fez pregar n'hum poste no caminho de Mendoça.

Depois do combate em que a esquadra oriental fez retirar Brown deste porto, sobreveio na noite de 8 hum forte temporal que derribou os mastros do bergantim Cagancha (Promptidão) que tinha ficado cortado no combate, e que, levado pelo temporal, se encontrou desmantelado, e no meio da esquadra inimiga, a quem teve de render-se depois de hum obstinado e infructuoso combate. A esquadra oriental, que o achou menos, correu em busca delle toda a costa do sul, e só em frente de Buenos-Ayres he que soube da sua captura. Voltando a este porto, encontrarão os nossos Brown, que estava fundeado com huma fragata e hum bergantim. Travou-se peleja, e Brown fugio a toda a força de vela. Todavia, a perda casual do Cagancha, e o não ter Coe capturado Brown, tem feito murmurar muito contra o primeiro, e dado lugar a que o governo não tenha publicado as participações das suas vantagens. A esquadra oriental tem sido tão feliz em todos os combates, que, a excepção da perda do Cagancha, tudo quanto tem perdido se reduz a hum morto e cinco feridos.

Ante-hontem avistárão-se duas velas inimigas, contra as quaes a esquadra destacou as barcas Vinte-cinco-de-Maio e Constituição.

Amanhãa parte para Buenos-Ayres o ministro inglez Mandwille. Deve voltar dentro de 15 dias para firmar o tratado sobre a abolição do trafico da escravatura.

TOMADA DO CAGANCHA.

Escrevem de Buenos-Ayres com data de 18 de dezembro o que segue:

« Julgo que desejará saber os detalhes da tomada do Cagancha, e por isso lhe remetto a seguinte relação, que me foi communicada por pessoa bem informada:

« Depois de haver escapado á perseguição dos vasos inimigos que lhe davão caça, experimentou o Cagancha hum temporal desfeito que lhe deitou abaixo o mastro do traquete, e o commandante julgou então conveniente cortar o mastro grande para não ser tão facilmente descoberto pela esquadra de Brown, e neste estado deu fundo. No dia seguinte passou a pequena distancia hum vaso de guerra francez que ia para Buenos-Ayres; deu o Cagancha dous tiros em sinal de soccorro, aos quaes o brigue, sem duvida por os não presentir, não attendeu e passou de largo. O inimigo porem ouvio os tiros, descobrio o Cagancha e dirigio-se para elle com o intento de aborda-lo, mas este defendeu-se com valor admiravel.

« No mais forte do combate hum marinheiro da tripulação teve a ousadia de arrear a bandeira; mas o commandante depois de ter castigado tamanha ousadia e cobardia, tornou a iça-la, continuando a resistencia com heroismo. Já não havia outra salvação do que entregar-se ou fazer saltar o paiol da polvora; quiz o commandante adoptar este ultimo expediente, mas os outros officiaes oppozerão-se.

« Bateu-se a infanteria com huma bravura sem limites até o ultimo momento. O brigue, como he de esperar, está aqui todo desmantelado, e a sua tripulação está na cuña, á excepção de alguns que forão levados para outras cadeas. » (Constitucional.)

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Montevidéo, 22 de dezembro.

Per hum brigue de guerra francez que entrou hoje neste porto, e que presenciou o combate de hontem, receberão-se cartas do Sr. coronel Coe, e as noticias as mais lisongeiras da esquadra.

O coronel Coe perseguio hontem á noite os vasos inimigos, que fugião diante da esquadra oriental.

Esta manhãa apparecerão os vasos de Brown muito a sotavento, e as 8 horas, quando fez-se de vela o brigue francez portador destas noticias, os nossos tres vasos em Punta de Piedra carregarão sobre o Belgrano, que estava a sotavento, sem poder ser auxiliado pela barca, por estar tambem a sotavento e em grande distancia.

O coronel Bibois está bom e commanda, como d'antes, a barca Vinte-cinco-de-Maio, sendo falsos por tanto os boatos que correrão nestes ultimos dias sobre a sua morte e sobre hum motim havido a bordo do seu navio.

O coronel Coe só soube hontem da tomada do Cagancha; e o motivo por que fundeou no combate de 29 foi por haver a Vinte-cinco-de-Maio recebido hum balazio á flor d'agoa, de modo que, passados dez minutos, tinha o porão alagado. Poucos momentos depois foi esta avaria reparada. (Constitucional.)

Montevidéo, 23 de dezembro.

Escrevem de Queguay, com data de 18 de dezembro:

« Ha dous dias que chegamos a este campo com o Sr. presidente: estamos a seis leguas do Uruguay, e, se for preciso, atravessa-lo-hemos de hum dia para outro. Temos aqui, reunidos, 2,000 homens das tres armas; porem faltão muitas divisões que se nos incorporarão por toda a semana proxima, e que elevarão o total da força de 3500 a 4000 homens. Temos hum magnifico trem, excellentes cavallos e bastante infanteria. »

Outra carta da mesma data diz:

« O exercito se reune com muita actividade, e em breve tomará huma posição respeitavel, de combinação com o de reserva.

« Nada se sabe de Echague. Urquiza reunio a sua pequena força e fallou lhe com muita franqueza, annunciando-lhe a derrota que acabava de soffrer o exercito que commandava Echague, e declarando ao mesmo tempo que, se Rosas não lhe mandasse promptos soccorros, não se bateria. Na sua retirada para Nanday, soffreu huma grande deserção.

« O Arroyo da China e a Concordia ficárão abandanados e implorárão a nossa protecção. Assim he que se mandou tomar posse desta ultima povoação.

« Urquiza foi nomeado governador de Entre-Rios em 15 do corrente, e dizia-se que no dia 16 sahiria huma commissão encarregada de receber o seu juramento. Este acontecimento he de grande importancia.

« Depois das ultimas communicações recebidas de Paz não temos tido noticias de Corrientes. »

Escrevem de Villanueva com data de 9 do corrente:

« Não podia haver victoria mais completa do que a que obtivemos em 28 do passado, pois podemos contar aquelles dos inimigos que se salvarão. Sabemos que Servando se reunio a Urquiza; porem Echague ficou no caminho, não sei se por vergonha de apresentar-se, depois de huma derrota tão completa, a seu rival o general Urquiza. O resultado he que ninguem sabe se Echague vive ou morreu, perque ignora-se onde *para*: alguns assegurão que se dirigio para o continente. »

(Constitucional.)

(Do Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou no dia 29 á este porto a barca de vapor S. Salvador, que nos trouce jornaes do Rio de Janeiro até 17. Nenhuma novidade essencial havia occorrido naquella corte depois das ultimas noticias.

Ainda se não havia posto em execução a lei da reforma do codigo por falta das respectivas Instrucções, que diz-se, serião publicadas no dia 20: tambem se diz que a 25 sairia uma barca trazendo para as provincias essa lei de necessidade.

Foi publicado o regulamento do Juizo privativo dos feitos da fazenda, que em lugar competente damos aos nossos leitores.

O Governo deliberou emittir bilhetes do Thesouro com praso e juros, das quantias de 600$ e 1:200$ reis, na conformidade da Portaria que amanhã publicaremos; assim como a Portaria do Exm. Ministro da Fazenda que manda substituir as notas de 5$ reis, e o resultado de exame feito nas que apparecerão falsas desta quantia.

Tambem publicaremos a manhã o Decreto pelo qual o Governo mandou processar em 30 de Dezembro passado a Camara Municipal de S. João d'Elrei, que quiz imitar as de Barbacena, e S. João Baptista.

Os paquetes de vapor nao tocão d'ora em diante, nos portos da Parahia e Rio Grande do Norte.

O Ministro Americano, o Snr. William Hunter, foi no 1. do corrente apresentado á S. M. o Imperador, e na occasião de entregar a sua credencial recitou o discurso que em outro lugar publicamos.

O Doutor Francisco de Sales Torres Homem, Redactor do Maiorista, folha de huma opposição immoral, foi insultado publicamente pelo coronel Antonio João Rangel de Vasconcellos, que fora atacado em sua honra por aquelle Redactor: parece que se havia seguido ao insulto um desafio para duello, que não tivera effeito em consequencia de medidas da Policia. O que mais irritou o coronel foi ter chamado o Redactor á responsabilidade, e ver illudida a sua desaffronta legal por se apresentar um miseravel como responsavel.

A cidade de Campes dos Goitacazes esteve ameaçada de uma innundação similhante á que soffrera em 1833, em consequencia de copiosas chuvas e enchentes do rio Parahiba: mas estava ja desassombrada do perigo, e os estragos tinhão sido de pouca monta.

Por participações officiaes de Minas em 3 do corrente, de Goyaz em 23 de Novembro, e de Matto-Grosso em 3 do mesmo, sabemos que estas Provincias gozão de socego.

Naquella primeira devia-se proceder a 6 do corrente á elleição de Senador em lugar do Dezembargador Antonio Augusto Monteiro de Barros. Os candidatos erão de um lado os Snrs. Honorio Hermeto, Bernardo Belizario, e Miranda Ribeiro, do outro os Snrs. Limpo de Abreu, Costa Pinto, e José Feliciano.

As noticias do Rio-Grande não são desfavoraveis á legalidade: os extractos que damos do Jornal do Commercio sobre aquella Provincia e a de S. Catharina, porão os nossos leitores scientes do que alli tem occorrido depois das ultimas noticias.

« Dizia-se no Rio-Grande (accrescenta o Jornal do Commercio em 17 deste mez) que o Conde do Rio Pardo devia sahir para a Restinga-Secca, onde estava o exercito no dia 6 do corrente. »

« Onofre estava em Camacuan, e corria por certo que Bento Gonçalves tinha ido para o Estado Oriental. »

« Ficarão na barra do Rio-Grande a sair para este porto, o brigue-barca — Triumpho da Inveja — com 160 prisioneiros rebeldes, e o brigue-escuna de guerra — Andorinha — abordo do qual vem mais oito officiaes rebeldes. »

De S. Paulo nada sabemos, sinão que havia tomado posse o novo Presidente o Exm. Sr. Barão de Monte-Alegre.

Da Bahia chegão os jornaes que tivemos até 25: tambem goza esta Provincia de tranquillidade. O ex-Thezoureiro da Alfandega o Sr. Rigaud, que fôra dimittido em fins do anno passado, e pelo que muitas pessoas da quella Provincia accusavão fortemente o Exm. Presidente, achou-se alcançado em suas contas na quantia de 27,675$475 reis, producto dos 35 e meio por cento sobre os vinhos.

Na povoação de Bethlem na Cachoeira tinha havido um desaguizado que custou a vida á cinco pessoas. Havia uma festa do Snr. do Bomfim, dous sujeitos que alli se achavão, tiverão uma alteração, e desta passarão ás facadas, de que morreo um; o inspector de quarteirão quiz prender o matador, este desobedeceo a ordem, que lhe foi intimada, e deo no Inspector com um chicote; o Inspector assim ultrajado atravessou-o com uma espada, do que logo cahio morto; vendo-o neste estado os seus lacaios dispararão os bacamartes sobre o Inspector, e fizerão terceira victima. Então o povo exasperado accometteo os dous lacaios, que pagarão com a vida a brutal dedicação que havião mostrado por seu insolente senhor.

Por decreto de 13 do corrente foi despachado commandante das Armas da Provincia do Maranhão o Brigadeiro graduado Manoel de Souza Pinto de Magalhães.

Diz-se que foi reintegrado no posto de Capitão de Artilharia o Snr. João Pedro d'Araujo e Aguiar, desta Provincia.

Damos no devido lugar as noticias mais modernas do Rio da Prata: amanhã publicaremos outras não menos interessantes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO.

Revista Commercial.

Cambio — Sobre Londres conserva-se a 29 d. por mil reis.

Algodão — He pouco procurado a 6$100 por @.

Assucar — O preço fixo é 600 reis por arroba, ainda que pequenas vendas se fizerão a 650 por fechar o carregamento de alguns navios que tinhão de sahir nestas marés.

Couros — Sem alteração.

Bacalhão — entrarão tres carregamentos que forão vendidos a 8$800, 9$050 e 9$200: o deposito anda por 10,000 barricas.

Chá Hysson — Tem regulado a 1$700 a libra.

Chumbo de munição — As vondas tem sido feitas a 16$000 reis o quintal.

DECLARAÇÕES.

☞ O Vapor S. Salvador recebe as malas para o Ceará, Maranhão, e Pará hoje 31 as 8 horas da manhã.

☞ A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo &c. = Faz saber, que no dia 3 de Fevereiro p. vindouro se ha de arrematar em hasta publica na casa de suas sessões o contrato da affirição dos pezos e medidas d'este Municipio, por tempo de hum anno, a principiar do dia de sua arrematação, e findar-se no ultimo de Dezembro do mesmo anno, assim como serão arrematadas por tempo de 3 annos as casas n. 23 e 24 da praça da Independencia, que ja se achão com o repartimento reconstruido, sendo nesse dia a ultima praça das referidas arrematações: os pretendentes deverão comparecer munidos de fiadores idoneos. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente pela Imprensa. Recife em Sessão extraordinaria de 27 de Janeiro de 1842. — José de Barros Falcão de Lacerda. — Presidente. — Francisco Antonio Rabello de Carvalho — Secretario interino.

☞ O Professor de Rhetorica do Collegio das Artes, faz publico, que se acha aberta a matricula da sua Aula: as pessoas que se quiserem matricular dirijão-se ao Pateo da Ribeira em Olinda 1. andar do sobrado defronte da Cadeia.

☞ Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, a favor das obras da mesma Matriz; achão-se a venda nos lugares seguintes: no Recife loja do Snr. Vieira Cambista: S. Antonio loja do Snr. Menezes Junior, e Boticas dos Snrs. João Moreira Marques, e Francisco Antonio das Chagas, este na rua do Livramento, e aquelle na rua do Cabugá: Boa-vista botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho, na praça.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O abaixo assignado faz publico que o Collegio Pernambucano dirigido por elle até este dia, passa d'hoje em diante a ser dirigido pelo Sr. Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro, proprietario que fica sendo do dito Estabelecimento com quanto nelle existe, por Escriptura Publica de venda.

As pensões recebidas dos alumnos pertencentes a trimestres começados, são garantidas pelo actual Director como recebidas por elle.

Joze Soares d'Azevedo.

☞ Quem annunciou por este Diario, faltar-lhe uma jangada com uma bomba de pau; procure defronte de Palacio velho, no sitio de Francisco Xavier Martins Bastos.

☞ Thomaz Sayle o celebre proprietario do omnibus e carruageos nesta Cidade, tem a honra de avisar ao respeitavelpublico, que no dia 2 de Fevereiro, se achará o seu omnibus no lugar do costume a frente da Igreja Matriz, na rua Nova, pelas 8 horas da manhã, prompto para levar passageiros para o Poço, e voltara para sahir outra vez as duas horas da tarde para o mesmo lugar, avisa mais que terá todas as suas carruagens em seguimento a qualquer hora para o mesmo lugar: adverte-se que para esse dia cada um passageiro pagará dous mil reis

☞ O artista Hespanhol, que no Diario de 7 de Dezembro p. p. se propoz para concertar piannos, e realejos, partecipa a quem convier, que se acha estabelecido na rua da praia do Colegio D. 9 com a frente para o passeio publico, e que ja teve a honra de concertar alguns piannos pertencentes a algumas das principaes familias desta Cidade, as quaes sendo preciso poderaõ informar sobre a perfeição de seu trabalho.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Palacete (amarello) recem-edificado: uma das lojas do dito sobrado; e o armazem do sobrado de 4 andares da rua da Moeda, proprio para qualquer estabelecimento de commercio: a tratar na rua do Vigario D. 12.

☞ Precisa-se alugar um sotão de casa terrea, ou metade de uma dita, para uma só pessoa: quem tiver annuncie.

☞ Os Srs. que se julgarem credores a venda do fallecido João Antonio Fernandes queirão apresentar impreterivelmente as suas contas, bem especificadas até o dia 5 de Fevereiro proximo.

☞ Roga-se a pessoa, que no Sabbado 22 p. p. levou 6 páos de jangada, de detraz da serraria de vapor, faça o favor de restituir; se não terá o dessabor de ver o seu nome por extenço no Diario, pois ja se sabe quem foi.

☞ Segunda feira 31 do corrente as 4 horas da tarde na praça do Juiz do Civel da 2.ª Vara se ha de arrematar por trez annos os alugueis da casa D. 7 na rua do Collegio, por estarem findos os dias da lei.

☞ Quem quiser alugar uma preta, para Olinda, pagando-se-lhe 10$ rs. por mez annuncie.

☞ Francisco Marques Rodrigues & Irmãos comprarão os seguintes bilhetes da segunda parte da oitava Loteria do Theatro, n. 965 de conta de Bento Pereira dos Santos, n. 1303 de conta de Bernardino dos Santos Martins, e meios ditos n. 1599, e 1978 de conta de Manoel de Almeida Rio-Tinto, todos do Pará.

☞ Quem precisar de uma parda para ama de casa de um homem solteiro, dirija-se a rua do Nogueira D. 6.

☞ Existe na prença de Carneiro Monteiro, no forte do mattos, as seguintes cartas vindas de Lisboa, para os Srs. Joze Antonio da Silva Vieira com ausencia a Joaquim da Silva Pereira, outra para D. Manoel Vás de Oliveira, e D. Eugenia filha do fallecido Antonio Alves de Brito.

☞ A 14 para 15 dias desapareceo do porto da rua Nova uma canoa de 500 tijolos; quem della souber queira por favor partecipar na rua do Rozario estreita D. 33 que o dono pagará toda a despeza.

☞ Precisa-se de uma preta, ou moleque para vender na rua; quem tiver annuncie.

☞ Da Repartição das Obras Publicas, desapareceu uma canoa aberta, com uma corrente, e alcatroada por fora, com almagre; a pessoa que della tiver noticia, e quiser avisar o lugar onde ella estiver se lhe agradecerá, e se a trouxer, e entregar a mesma Repartição, se lhe gratificará o seu trabalho.

☞ Alugão-se dous cavallos de estribaria muito bons, nos dias de festa de Beberibe e Poço: na rua do Colegio loja de livros D. 7.

☞ Precisa-se fallar a um menino de nome Joze, que chegou a esta praça em Junho proximo passado, vindo da Villa do Icó: na rua da Conceição da Boa vista casa do Sr. Padre Francisco junto ao armazem do Snr. Rufino.

☞ Precisa-se de um homem ou menino sendo portuguez, ou colono, vindo proximamente, para ir ao sertão tangendo cargas; quem estiver nestas circunstancias annuncie, ou dirija-se a rua da Conceição da Boa vista casa do Padre Francisco junto ao armazem do Sr. Rufino.

☞ O credor do Diario de 24 do corrente, com o devido respeito ao Sr. Thomaz de Aquino Fonceca, lhe responde: que culpa não tem, que S. Mc.ª se queira persuadir, que está investido em um direito, por uma moratoria, que está ainda em discussão, e só porisso não pode produzir algum effeito, excepto o de obrigar todos os bens do comum devedor as suas dividas, e invalidar qualquer contracto seja oneroso, ou gracioso, que com elles se fizer com o mesmo comum devedor, quanto mais com o Snr. Thomaz de Aquino Fonceca, e bem podia S. Mc.ª forrar-se ao trabalho de dar a resposta, que appareceo no Diario de 25 do corrente, se tambem quisesse poupar ao credor o trabalho, e dissabor de apresentar estas linhas somente para que o Snr. Thomaz de Aquino Fonceca, não se persuada, que enforquilhou o credor do Diario de 24; pois S. Mc.ª sabe perfeitamente quanto fica exposto, e quando (o que se não presume, e nem mesmo he presumivel) não saiba, não está S. Mc.ª em impossibilidade de aconselhar-se. Nem destro qu antoe tem respondido o credor do Diario, o fim qualquer que seja para que se pretende fazer a venda, porque não a podendo fazer legalmente nem o commum devedor, e menos o Snr. Thomaz de Aquino por força da moratoria, o fim não pode autoriza-l-os, ainda mesmo na suposta, e inculcada, mas não admicivel rasão de ser para pagar aos credores privilegiados; porque ainda não está legitimamente reconhecido o direito de preferencia como he indispensavel, salvo se algum poder occulto desmantelou ja toda a Legislação em vigor. Por tudo isto, pois o credor do Diario de 24 do corrente torna a ratificar aquelle seu annuncio, e espera que o Sr. Thomaz de Aquino, reconheça a sua justiça.

☞ Quem precisar de homem portuguez a pouco chegado para bolieiro ou criado de servir de alguma casa particular, tanto nesta praça como fora della, dirija-se a rua Nova D. 24.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Pará com escala pelo Maranhão, segue viagem até 10 do mez p. fucturo, o Brigue Escuna Laura, Capitão Luiz Ferreira da Silva Santos, de bem conhecida marcha, e commodos para passageiros, forrado e encavilhado de cobre, ainda recebe alguma carga a frete, e escravos; os pretendentes dirijão-se ao Capitão, ou a Firmino Joze Felis da Roza, na rua da Moeda n 141.

☞ Para Lisboa o Brigue Portuguez Africano; quem quiser carregar ou ir de passagem trate com o Capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua Nova D. 21.

☞ Para Liverpool o Brigue Inglez Ariel, só precisa de 500 sacas de algodão, e mesmo alguns couros para completar o seu carregamento: a tratar com seus consignatarios Latham & Hibbert, na rua da Alfandega velha n. 9.

LEILOENS.

☞ Leilão que fazem Rozas Braga & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de ferragens finas, e grossas, e de muitos outros artigos como sejão fio de çapateiro, tinta de escrever em frascos. pentes de marfim, ditos travessas a imitação de tartaruga, e bandejas muito ricas, os quaes se entregaraõ por baixos preços attendendo-se a precisão de venderem-se para liquidação de contas; Terça feira 1.º de Fevereiro, as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem defronte do Corpo Santo.

COMPRAS.

☞ Cargas de fructas proprias para doce, mangaba, limão, maracujá meirim todas bem verdes, sidras, e laranjas da terra inchadas, goiabas inchadas e maduras, e pintangas bem maduras, panellas e potes de preluxo, que costuma a vir do matto ja feito: na praça da Independencia loja n. 21 e 22.

☞ Um negro bom cozinheiro, que não tenha vicios nem achaques, e paga-se bem sendo que agrade: na rua da Cadeia do Bairro de S. Antonio casa D. 1.

VENDAS.

☞ Potassa Russiana: na rua do Vigario casa Decima 15, a tratar com Ignacio Antonio Borges.

☞ Um molecote creolo, moço: na rua da Gloria segunda casa de rotula junto a porta da fabrica do Sr. Gervasio.

☞ Francisco da Silva tem para vender uma negra creola de idade de 18 a 20 annos, sem molestias ou manhas; quem a pretender procure na rua da Cadeia do Recife casa n. 44.

☞ Um sobrado de um andar cito na rua Direita D. 31: no beco do Veras na casa de sobrado se dirá a quem pretender quem he o seu proprietario.

☞ Farinha de mandioca de boa qualidade, recentemente chegada, a bordo do Brigue S. Maria Boa Sorte, fundiado em frente do Trapiche do algodão: trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia D. 21.

☞ O unico deposito nesta praça, de cartas de jogar, a que chamão portuguezas, fabricadas no Rio de Janeiro, he em casa de Joaquim Osca Elster na rua do Vigario D. 35, e ahi se vendem por 1$500 rs. a duzia, preço este bastante diminuto avista de sua qualidade; na mesma casa ha para se vender superiores charutos da Havana, e piannos dos mais acreditados authores, e por preços mui rasoaveis.

☞ Cera branca em pães, farinha de Magé em sacas e barricas: na rua da Cadeia do Recife da parte do beco largo n. 58.

☞ Uma balança pequena, dous ternos de pesos de ferro, e outro de bronze de 8 libras até quarta, e medidas de páo e de folha que forão de venda: na rua da Roda venda D. 8.

☞ Duas pretas sabendo com perfeição engommar, cozinhar e fazer todo o mais serviço, duas ditas lavadeiras e quitandeiras, um bonito moleque de idade de 14 a 16 annos propria para todo o serviço, mesmo para officio uma parda de idade de 20 a 22 annos, perfeita engommadeira, cose, cozinha, e capaz de dirigir uma casa, duas molecas e uma mulatinha de idade de 12 annos sabendo ja coser mui bem: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 23.

☞ Arithmetica e Geometria de La Croix, Geometria de Euclides, Mestre Inglez por Jakú, Historia da Grecia por Goldsmith, Theatro de Voltaire em 12 volumes, uma coleção de mappas geograficos, Theologia Dogmatica por Gazzaniga, Historia Ecclesiastica por Berti: em Olinda rua do Baldo por baixo do Sr. Cunha; assim como se vende por metade de seu valor as coleções do Diario desde o mez de Março de 1839 até o mez passado.

☞ Uma escrava de nação, com bonita figura, tem principios de engommado, cozinha o diario de uma casa, lava tanto de varrela como de sabão, e he quitandeira; um moleque de idade de 20 annos, bom canoeiro, e proprio para todo o serviço, ambos se dão a contento: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Dous carrinhos ultimamente chegados de Inglaterra, sendo um de duas rodas, e o outro de 4 ditas, por preço commodo: em casa de Jones Paton & Companhia.

☞ Cerveja de boa qualidade a 2$800 rs a duzia, genebra da Holanda, em frasqueiras, a 7$ rs., charutos da Bahia a 5$ rs o milheiro, vinagre de superior qualidade, e um optimo pianno de muito boas vozes: na rua da Cruz D. 4.

☞ Farinha muito superior, sendo moida de trigo novo do ultimo carregamento, das marcas XXXF e XXX, vende-se por preço barato: na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ Os verdadeiros paios de Lisboa por serem somente feitos de carne de porco e não de alguma outra: no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição; e ali haverá barril aberto para se vender meia duzia delles que sirva para amostra afim de quem comprar não ser enganado com os feitos de carnes de outras qualidades: no mesmo armazem café em sacas, de muito particular qualidade.

☞ Potassa de superior qualidade em barris grandes e pequenos, a dinheiro e a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos, na rua do Hospicio, sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Uma capa rica de gurgurão rouxo que serve para Irmandade dos Passos ou dos Martirios, galão fino para bonets, dito mais estreito para divisas de officiaes, rendas para lençoes e toalhas, e franjas para toalhas de mesa: na praça da Independencia loja de Antonio Felippe da Silva.

☞ Um rico aparelho de porcelana dourada para chá, completo, e com 24 chavanas uma boa cama de angico ainda nova; e 3 bandejas ricas; no beco do Peixoto, primeira casa, vindo da rua Augusta.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 25 do corrente fugio uma preta de nome Izabel, que andava vendendo fructas ua rua, he secca do corpo, altura regular, representa ter 35 annos de idade, sahio vestida de preto por o Sr. a trazer de luto; roga-se a todas Authoridades Policiaes que della souberem a conduzão a rua da Cadeia do Recife n. 12 no segundo andar.

☞ No dia 23 do corrente, fugiu ou furtarão da Ilha do Nogueira um moleque de nome Gallo, idade 13 a 14 annos, bem preto, cheio do corpo, olhos grandes, cara redonda, dentes bem alvos, pés apalhetados, os dedo grandes dos pés maiores do seu natural, tem uma pequena ferida em um braço: quem o pegar leve a dita Ilha que será generosamente recompensado.

☞ No dia 10 do corrente fugio do engenho Bomfim, Freguesia da Escada, um escravo de nome Victoriano, creolo, fulo, de idade 20 e tantos annos, bem barbado, estatura regular, coxeia alguma couza de um pé por cauza de cravos que tem, quando falla está assoprando pelas ventas, tem as passadas miudas; levou camisa de chila: quem o pegar leve ao pateo do Carmo venda D. 7, ou no dito Engenho, que será gratificado.

☞ A 18 para 20 mezes fugio um preto de nação Angola, de idade de 20 a 30 annos, estasura regular, bem parecido, he bem preto, dentes limados, barba nem muita, nem pouca, quando falla faz um gesto de riso, he bem fallante, sabe officio de canoeiro, he pescador do alto, he de supor que ande pescando em algum lugar de praia a titulo de forro; quem do dito escravo tiver noticia o poderá agarrar e conduzil-o a esta praça do Recife a seu Snr. que he Manoel Ignacio Avila morador na rua de S. Amaro parede e meia do Sr. José Marques Vianna, que receberá 100$ rs.

☞ Fugio no dia 21 do corrente da casa de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães, no sitio do Cajueiro, uma escrava de nome Joanna, de nação Baca, com os seguintes signaes: altura regular, gorda, beiços grossos, com uma cicatriz de um talho por cima do olho esquerdo athe a maçã do rosto, tem sido encontrada pelo Monteiro; Boa vista, e S. Amaro, anda com vestido de chita, saia preta, e panno da costa: qnem a pegar leve ao dito lugar, ou na rua velha D. 11.

☞ Fugio um preto de nome Manoel, creolo, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, magro, tem a cara redonda, beiços grossos; bons dentes, bastante preto, olhos pequenos, e tem sobre um dos olhos um talho, he bem conhecido na praça por ser o page e bolieiro de seu Senhor; quem o aprehender e levar a Luiz Gomes Ferreira no Mondego receberá 50$ rs. de gratificação.

☞ No dia 28 do corrente fugio do Colegio S. Cruz um cabra de nome Antonio, de idade de 16 annos, vestido com calças e camisa de algodão: quem o pegar, queira leval-o ao sobredito Colegio na casa de Gervasio ao pé do Rozario, que será recompensado.

☞ Roga-se as Authoridades Policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa que tiver noticia de uma mulata clara, de nome Maria, estatura regular, representa ter de idade 18 a 20 annos, secca do corpo, com falta de dentes na frente da parte de cima, fugio na noute do dia 28 do corrente, levando uma trouxinha com alguns vestidos ja uzados; a pessoa que a pegar pode a levar na rua do Queimado D. 8 no terceiro andar do lado direito, ou no largo do Livramento loja de fazendas D. 9, que será gratificado com 50$000 réis.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 28.

Rio de Janeiro; 17 dias, Barca Brasileira Firmeza de 224 tonel., Cap. Narciso Joze de S. Anna, equip. 18, carga carne secca, e mais generos: a Antonio Francisco dos Santos Braga.

Ilha da Ascenção; 8 dias, Barca Ingleza Penningham de 250 tonel., Cap. Richard Green, equip. 14, carga lastro, passageiros 4: a Mc. Calmont & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Bahia, e Rio de Janeiro; Vapor de Guerra Correio Brasileiro, Commandante o Capitão Tenente Beijamim Carneiro de Campos.

Trieste; Brigue Dinamarquez Amicitia, Cap. Jacobson, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 29.

Rio de Janeiro Bahia, e Macció; 11 dias, Vapor Brasileiro S Salvador de 240 tonel., Commandante John H. Otten, equip. 24, passageiros do Rio 8, da Bahia 7, e do Macció 3: a Joaquim Baptista Moreira.

Montevideo, 29 dias, Patacho Hespanhol Caçador de 98 tonel., Cap. Izidro Maristany, equip. 11, carga carne secca: a João Pinto de Lemos & Filho.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; Patacho Brasileiro Paquete do Rio, Cap. Manoel Francisco da Silva, carga diversos generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842